

Secretario de Minas e Energia do Estado do Pará, Nissias Ribeiro, participa da inauguração do escritório da EDP em Laranjal do Jari.

O sonho da Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari é realidade, principalmente para o povo amapaense, em especial o povo de Laranjal e Vitória do Jari. A Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, que parecia um mero sonho, hoje tem-se a certeza de que este sonho se concretiza.

O secretario de Minas e Energia do Estado do Pará, Nissias Ribeiro, fala que, “enfim, o Governo federal olhou para o Norte, fazendo com que uma das maiores riquezas do Norte seja utilizada para garantir o desenvolvimento em toda região e do país; pois quando se dá a execução num projeto desse porte injeta-se no sistema, interliga nacional, tornando-se de grande importância num país cujo o crescimento do consumo de energia elétrica

é muito alto, (5%) a/a, isso e a previsão de 2011 a 2017. Por isso, para que tenhamos o crescimento econômico do país, é necessário que o país produza na ordem de 4,5% a/a; é preciso que tenhamos uma injeção de energia elétrica do sistema interligada nacionalmente da ordem de 6 mil megawatts. Nesse caso, um projeto como a usina de Santo Antônio, com 373 megawatts”.

De acordo com o secretário, as Usinas no Norte devem ser construídas; por isso, tem que ser trabalhada com antecedência. O secretário frisou a questão da Usina de Belo Monte, que são muitos os empecilhos colocados para a não construção, e ainda afirma a inveja do lado de lá do povo de Laranjal, que festeja a construção de uma usina enquanto em outras



Secretário de Minas e Energia do Estado do Pará Nissias Ribeiro na comitiva da EDP

localidades a população reage como algo prejudicial para o povo e o país.

O secretario fez questão de falar do linhão de Tucuruí que esta chegando no Estado do Amapá e atravessando o Amazonas, chegando em Manaus e finalizando a sua obra em Roraima; não deixou de falar a respeito do plebiscito

do Pará. Segundo ele, o povo paraense votou de acordo com a sua sabedoria que para se formar um Estado torna-se necessário um estudo técnico, categórico e de ordem socioeconômica.

Quando questionado a sua opinião acaso o “SIM tivesse vencido, Nissias disse que foi muito impor-

tante para o povo paraense, para reflexão, e para uma conscientização dos seus desafios.

O Governo do Estado do Pará deveria ter-se feito presente nessa inauguração, sabendo que este empreendimento é 50% Pará e 50% Amapá.